MILHO – 27/11/2017 a 01/12/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R$/60Kg	25,32	15,30	15,43	-39,08%	0,82%
Londrina/PR	R$/60Kg	30,00	22,10	22,50	-25,00%	1,81%
Passo Fundo/RS	R$/60Kg	36,00	26,25	26,50	-26,39%	0,95%
Barreiras/BA	R$/60Kg	40,00	29,00	29,00	-27,50%	0,00%
Uberlândia/MG	R$/60Kg	39,00	31,50	29,00	-25,64%	-7,94%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R$/60Kg	36,76	29,20	29,44	-19,92%	0,82%
Paranaguá/PR	R$/60Kg	36,21	28,20	28,80	-20,46%	2,13%
Fortaleza/CE	R$/60Kg	42,00	36,40	36,00	-14,29%	-1,10%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US$/ton	133,11	135,63	133,99	0,66%	-1,21%
FOB Rosário (ARG)	US$/ton	178,40	152,20	153,50	-13,96%	0,85%
Paridades						
Importação - EUA	R$/60Kg	40,10	38,61	38,33	-4,41%	-0,72%
Importação - ARG	R$/60Kg	37,62	37,75	38,05	1,13%	0,79%
Paridade Exportação - Paranaguá	R$/60Kg	33,86	27,11	27,56	-18,61%	1,66%
Indicadores						
Indice Esalq	R$/60Kg	36,57	31,14	30,58	-16,37%	-1,79%
Dólar	R$/US$	3,42	3,25	3,24	-5,38%	-0,37%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.
**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.*
***Preço mínimo (safra 2016/17): R$ 16,50/60Kg (MT e RO), R$ 19,21/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R$ 21,60/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO.*

MERCADO EXTERNO

A movimentação do mercado de milho na Bolsa de Chicago se deu mais pelas compras técnicas e resultado mais fraco das exportações, nesta semana, dos Estados Unidos.

Além disso, o desempenho do trigo no mercado internacional e a queda das cotações de petróleo, que diminui a competitividade com o etanol, também exerceram uma pressão baixista sobre os preços, no início da semana.

A partir de quinta-feira, as cotações de milho inverteram posições e tiveram dois dias de alta, devido à expectativa de importação de milho dos estados Unidos pela China e ao período seco na região produtora de milho da Argentina.

Mesmo assim, a média semanal apresentou uma queda de 1,21% em relação à semana anterior, ficando em US$ 3,40/bsuhel (US$ 133,99/ton).

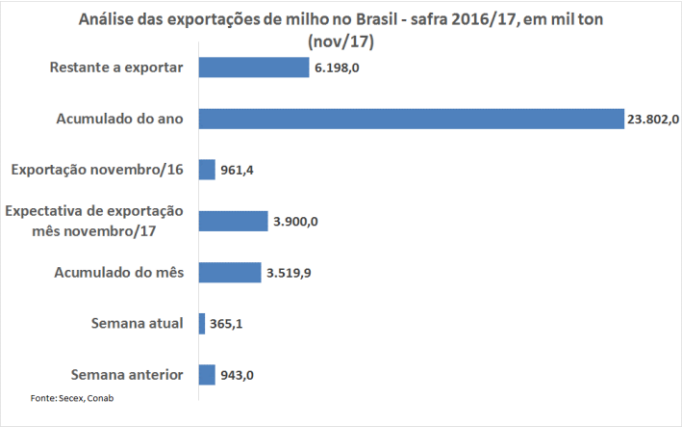
MERCADO INTERNO

As usinas de etanol de milho continuaram o realizando negócios, sobretudo no Mato Grosso. Contudo, a comercialização do cereal no mercado doméstico permanece de forma pontual e, em alguns casos, bem fraca, vez que muitas agroindústrias já se abasteceram e aguardam saber o quanto deverá ser o tamanho 2ª safra, que já mostra indicativos, sobretudo no Paraná, que poderá ter uma diminuição de área, visto que os produtores enxergam um certo risco devido à La Niña que as entidades responsáveis pela análise climática já indicam.

O pico de alta do dólar frente ao real favoreceu a realização de negócios pelas tradings, onde foram comercializados lotes para exportação, mas em um volume não muito significativo.

No que se refere às exportações, dados da Secex informam que foram embarcadas no mês de novembro 3,52 milhões de toneladas, número abaixo da expectativa e bem abaixo dos quase 5,0 milhões do mês passado, evidenciando uma queda no ritmo exportador, como a Conab já vinha informando em outros momentos. Vale salientar que, tradicionalmente, o mês de dezembro, em função das festas de fim de ano e féria coletivas, há uma tendência de um volume ainda maior nos embarques, levando a crer que, provavelmente, a não ser que algum novo fator de mercado aconteça, o número final deverá se confirmar por volta dos 30,0 milhões de toneladas estimados

Gráfico 1



COMENTÁRIO DO ANALISTA

As comercializações futuras seguem em ritmo muito lento. Isto ocorre, pois, as incertezas em relação ao valor do dólar em ano eleitoral (2018) e ao tamanho da 2ª safra, deixam o produtor mais cauteloso.

No Mato Grosso houve ofertas de milho de R$ 16,00 a 19,00/60Kg para julho/18 e no Paraná de R$ 25,00 a 29,00/60Kg. O produtor pediu de R$ 1,00 a2,00/60Kg a mais.

Engº Agrº Thomé Luiz Freire Guth – Analista de Mercado E-mail: thome.guth@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6295